

DINÂMICA DE CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E QUÍMICAS DE SOLOS EM DIFERENTES SISTEMAS DE MANEJO/USO DA TERRA EM ÁREAS DE PEQUENOS PRODUTORES.

RIBEIRO, Sandro Barbosa¹; **RODRIGUES**, Tarcísio Ewerton²

Na maior parte da Amazônia brasileira, a agricultura familiar pratica principalmente o sistema de agricultura migratória ou itinerante, alternando o período de cultivo com os de pousio, ocasião em que a vegetação secundária se desenvolve para após algum tempo ser transformada em fertilizante para o próximo cultivo, além do uso indiscriminado dos recursos naturais que acarretam consequências quase irreparáveis ao meio ambiente com mudanças na paisagem, perda da biodiversidade, sem promover desenvolvimento para as populações locais. A técnica de derruba-e-queima vem sendo questionada em razão das perdas de nutrientes e emissão de gases nocivos à atmosfera, além dos riscos de incêndio representada pela prática da queima que mantém níveis de sustentabilidade que decrescem à medida que o tempo de pousio é reduzido. Estes problemas motivaram pesquisadores a buscar alternativas que minimizassem estes danos ao ambiente, adequando a tecnologia de manejo do solo sem o uso do fogo para os sistemas de produção dos pequenos produtores, mantendo a fertilidade do solo e tornando-os mais sustentáveis, e com menos insumos químicos. Este projeto objetiva caracterizar as dinâmicas físicas e químicas de propriedades de solos, buscando alternativas tecnológicas, econômicas e ambientalmente sustentáveis com foco na eliminação do uso do fogo, para diminuição dos impactos ambientais negativos e conseqüentemente a melhoria da renda dos agricultores familiares. As atividades serão executadas em áreas de pequenos produtores em sistema de manejo com queima e sem queima, no sistema de uso da terra com cultivos anuais e semi-perenes. Serão abertas minitrincheiras uma vez por ano, e serão coletadas amostras de solo nas profundidades de 0-5, 5-10, 10-20, 20-40 e 40-60 centímetros, para caracterização dos solos. Amostras de solos também serão coletadas duas vezes por ano para a caracterização da fertilidade nos diferentes sistemas de uso da terra. Os efeitos do sistema de preparo da área e dos cultivos sobre as propriedades físicas e químicas serão avaliados pela análise de variância seguindo o delineamento de blocos casualizados.

¹Bolsista do PIBIC/CNPq/EMBRAPA. Acadêmico do 7º semestre do curso de Agronomia

²Orientador/Pesquisador Dr. EMBRAPA

IV Seminário de Iniciação Científica da UFRA e X Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA Amazônia Oriental/2006.